

Ato comemora 30 anos da CF da Ford

Com a presença de membros das comissões dos anos 80 e 90, um ato marcou ontem os 30 anos da Comissão de Fábrica (CF) da Ford, a primeira representação de trabalhadores do País formalmente reconhecida.

Os participantes destacaram as dificuldades existentes na época da criação da CF, já que esse tipo de representação não existia. "Era uma conjuntura de enfrentamento e sem espaços para o debate junto à direção da fábrica. Fomos o embrião da organização no local de trabalho aqui no ABC, num processo de

aprendizado e de conquista", comentou José Lopez Feijóo, ex-presidente do Sindicato e membro da primeira Comissão.

Alexandre Colombo, coordenador geral do SUR e do CSE, lembrou que naquela época a luta era para abrir um canal de negociação com a empresa e nos conflitos tanto os trabalhadores como a empresa podiam ganhar ou perder. "A partir do momento em que a Ford deu espaço para a negociação tivemos conquistas importantes sem a necessidade de paralisar a produção", disse.

Como lembrou Jo-

sé Quixabeira, o Paraíba, agora que existe espaço para o diálogo a representação deve ter mais responsabilidade e profissionalismo. "Precisamos de um bom time para cobrar mais segurança e melhores condições de trabalho", afirmou.

Para Marcos Oliveira, presidente da Ford Brasil, a Comissão de Fábrica tem papel importante para administrar os assuntos do dia-a-dia e definir a estratégia de futuro da fábrica.

"Isso depende do nível de amadurecimento, da seriedade, da transparência e do respeito entre as partes.



Evento reuniu participantes de várias comissões de fábrica na montadora

Assim, encontramos soluções para todos os obstáculos", afirmou.

Teonílio Monteiro da Costa, o Barba, que foi da CF e hoje é diretor administrativo do Sindicato, destacou que esse modelo de representação dos metalúrgicos do ABC, que surgiu a partir da CF da Ford, foi responsável pelo aparecimento de

grandes lideranças.

Ele citou os casos de Jair Meneguelli, que foi presidente da CUT; Feijóo; Paulo Cayres, presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT; Guiba Navarro, presidente do Sindicato,

além de vereadores como Alfreidinho, Montorinho, Chagas, Carlinhos Augusto e Tião Mateus. "Esse é um modelo de representação que queremos estender a todos os trabalhadores do País", concluiu Barba.

TRIBUNA ESPORTIVA



Derrotado no jogo de ida por 2x0, o **Palmeiras** aposta na falta de motivação do **Vasco**, que pode jogar com time misto, para reverter o placar hoje e seguir em frente na **Copa Sul-Americana**.



Apesar da vontade da diretoria do **Corinthians** de ver **Adriano** logo em campo, a comissão técnica do clube acredita que o atacante só estará realmente pronto para jogar em outubro.



Depois de três meses e apenas sete jogos, o **Santos** dispensou o meia **Roger**, que tinha se destacado no **Oeste** de Itápolis durante o **Paulistão** deste ano mas não convenceu no **Peixe**.



O **Brasil** caiu duas posições no ranking da **Fifa** e agora é o 6º colocado, após **Uruguai**, **Inglterra**, **Alemanha**, **Espanha**, e **Holanda**, a nova líder do ranking divulgado ontem.



O atacante **Henrique** e o meia **Casemiro** (foto) renovaram com o **São Paulo** por cinco anos. Campeões sub-20 com a seleção, os dois vinham reclamando da falta de valorização pelo clube.



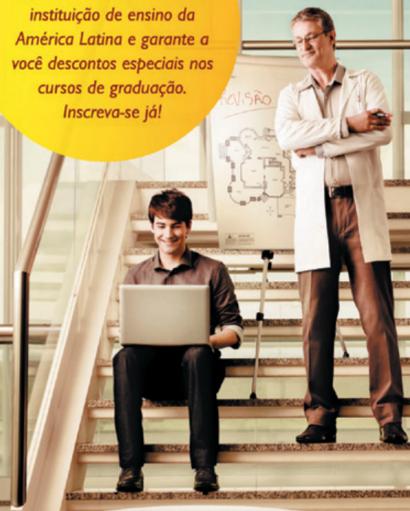
O **Fenerbahçe**, campeão da Turquia, foi eliminado da **Liga dos Campeões da Europa** pelo envolvimento em um escândalo de manipulação de jogos no campeonato local.

Copa Sul-Americana
Jogo de volta
Hoje - 20h10
Palmeiras x Vasco
(Pacaembu)

COMECE UMA REVOLUÇÃO NA SUA CARREIRA

Faça Anhanguera

O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC tem convênio com a maior instituição de ensino da América Latina e garante a você descontos especiais nos cursos de graduação. Inscreva-se já!



Procure nas cidades do ABC, a unidade mais próxima de você.

0800 882 2305
Ligue e informe o código "comênias"
www.vestibulares.br/convenio



Quinta-feira

25 de agosto de 2011

Edição nº 3060

Tribuna Metalúrgica



DOMINGO - 10h



Lotar a rua do Sindicato e mostrar nosso poder!

"Só assim os patrões perceberão a força de nossa mobilização", incentivou Sérgio Nobre, presidente do Sindicato, em assembleia na Volks, ontem.

PÁGINA 3

Braskoki está parada por PLR



Empresa não quer negociar pauta entregue há dois meses. Trabalhadores na Welcon (foto) e na Melf aprovaram proposta.

PÁGINA 3

Câmara Setorial faz a primeira reunião

Metalúrgicos e Ministério da Fazenda debatem hoje redução de impostos para montadoras que investirem no desenvolvimento de modelos nacionais.

PÁGINA 2

Ato marca 30 anos de Comissão na Ford

Formada há 30 anos, a representação foi a primeira Comissão de Fábrica formalmente reconhecida no País.

PÁGINA 4

AGENDA

Jovens Metalúrgicos
Reunião da Juventude Metalúrgica hoje, às 18h, no Centro de Formação Celso Daniel.

Plenária de sindicalistas
Amanhã no PT de Santo André com o deputado estadual Carlos Grana, e Alemão Duarte, secretário de Políticas Sindicais, a partir das 18h. Rua Antonio Cardoso Franco, 501, Bairro Casa Branca.

Max Bolt
Plenária com os trabalhadores neste sábado, às 10h, na Sede do Sindicato, para discutir assuntos internos.

Câmara Setorial Automotiva faz primeira reunião hoje

Metalúrgicos e técnicos do Ministério da Fazenda realizam hoje em Brasília a primeira reunião da Câmara Setorial Automotiva do Plano Brasil Maior, a política industrial do governo federal, anunciada a quinze dias.

Nela será debatida a regulamentação da redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para as montadoras que investirem no desenvolvimento de modelos nacionais e comprem mais peças fabricadas



no País.

Conforme a Medida Provisória (MP)

540 que criou o Plano, o governo abrirá mão de parte da sua arre-

cação desde que a empresa apresente um projeto que envolva melhoria de competitividade.

“O foco da reunião será definir com quais critérios e em que condições vamos regulamentar a redução tributária”, afirma Rafael Marques (foto), vice-presidente do Sindicato.

Segundo ele, a diminuição de impostos beneficiará diretamente as empresas.

Daí a necessidade de se conquistar também contrapartidas do

setor como a geração de vagas e a qualidade do emprego, entre outras.

O dirigente lembra que a Câmara Setorial de 1991 e 1992 manteve o nível de emprego, conquistou aumento real de 19% em três anos e o desenvolvimento dos modelos populares.

Esses veículos alcançaram o resultado esperado, pois impulsionaram uma produção que estava estagnada há muito tempo, com carros melhores e mais modernos.

Câmara pedirá hoje criação da Comissão da Verdade

Os vereadores de São Bernardo realizam sessão solene hoje, às 19h, para solicitar ao Congresso Nacional a aprovação dos projetos que instalam a Comissão da Verdade

e o que prevê o fim do sigilo eterno das informações sobre perseguições políticas no País.

O objetivo das iniciativas é esclarecer os casos de violação de direitos humanos entre

1946 e 1985 no Brasil, identificando as pessoas envolvidas em torturas, assassinatos e desaparecimentos de opositores aos regimes vigentes.

Para conhecer melhor o assunto, visite

a exposição Direito à Memória e à Verdade, organizada pela Secretaria de Direitos Humanos, que poderá ser vista até amanhã na Câmara de Vereadores, das 8h às 22h.

SAÚDE

À beira do abismo

Nas últimas semanas esta coluna tem abordado temas relacionados à saúde pública, à saúde privada, à saúde ocupacional e ao enorme crescimento das doenças relacionadas ao trabalho, entre as quais as LER/DORT, que apresentam índices de epidemias.

Conivente com esse estado de coisas é o descaso com que a sociedade do trabalho e do consumo lida com esses dados. Ou seja, parece que adoecer no trabalho é um indicador abençoado de que existe emprego e que o crescimento econômico dará conta de resgatar no futuro tudo aquilo que se está perdendo no presente.

Puro engano. O Brasil é o país do presente!

A nossa realidade social, fundada em valores liberais, onde ter é muito mais importante que ser,

é na verdade consequência direta de uma ideologia de consumo cuja finalidade não é atender às necessidades que são limitadas, mas satisfazer desejos ilimitados. E são ilimitados porque são fabricados pela propaganda para agir sobre as carências psíquicas de cada indivíduo.

Só resta então trabalhar sem descanso porque é preciso realizar a cada novo dia um sem fim de desejos inadiáveis despertados no dia anterior.

Quando trabalhar não basta para realizar esses desejos, recorre-se ao roubo, ao tráfico e à fraude. Para criar novos consumidores vale até colocar na TV uma menina com carinha de anjo, tomando uma cerveja e dizendo que toda a mulher tem seu lado devassa.

Sabe o que significa devassa?

NOTAS E RECADOS

Aumentou
No primeiro semestre deste ano, a Previdência concedeu 109 mil auxílios-doença a trabalhadores que sofreram sequelas do estresse, 28% a mais que no mesmo período do ano passado.

Sardinha
54 mil presos se espressem nos 36 Centros de Detenção Provisória do Estado, que têm capacidade para 25 mil.

Avanço
Neste ano, o FGTS já liberou R\$ 2 bilhões para a construção de 122 mil casas

do programa Minha Casa, Minha Vida.

Desleixo
No ano passado, a EMTU aplicou 4.500 multas nos ônibus intermunicipais que circulam no ABC por estarem sujos, superlotados, atrasados ou sem placa indicativa do trajeto.

Flex
Nos últimos 12 meses, o preço do álcool subiu 37%, enquanto o da gasolina teve aumento de 10%.

Roubo!
A taxa de juros do cheque especial chegou a 188%, a

maior em 12 anos. A do consignado bateu nos 27,9% e a taxa média ao consumidor nos 45,7%.

Precarização
A Prefeitura de Cuiabá (MT) vai pegar mil trabalhadores braçais sem carteira assinada. De maneira ilegal, todos serão contratados como bolsistas.

E aqui?
Ricaços da França querem pagar impostos mais altos para ajudar o país sair da crise. São 16 milionários negociando aumento de impostos.

Prazo para resposta das montadoras é domingo

Hoje e amanhã serão dias decisivos para o desfecho da Campanha Salarial nas montadoras. O que conta é o clima de mobilização nas fábricas e os preparativos para a grande assembleia de domingo, na rua do Sindicato.

“As empresas percebem a força de nossa mobilização. Quanto maior a assembleia, melhor para conquistarmos uma boa proposta”, afirmou Sérgio Nobre, presidente do Sindicato em assembleia ontem na Volks.



Companheiras na F. Mogul em assembleia de campanha ontem

Segundo ele, é importante a categoria fechar a rua porque o gesto pode ser decisivo. “As fábricas ficam de olho. Às vezes a resposta vem por telefone,

cinco muitos antes da assembleia, desde que a rua esteja lotada”, prosseguiu.

O presidente do Sindicato voltou a defender a necessidade

Novos direitos para as mulheres no G. 3

As metalúrgicas que trabalham nas autopeças, forjarias e fábricas de parafusos (grupo 3) sairão desta Campanha Salarial com mais direitos sociais.

Os patrões concordaram em estender a licença maternidade de 180 dias à trabalhadora adotante, desde que a criança tenha até 3 anos de idade.

Avançou também o valor do auxílio creche. Ele será de 20% do maior piso salarial para crianças até 2 anos e não mais do menor piso.



As mães também poderão receber o auxílio e deixar seus filhos com familiares, sem apresentar recibo com despesas de creche.

Os representan-

tes do setor concordaram, ainda, em conceder dois dias de ausência justificada para o acompanhamento de filhos, marido ou esposa nas internações hospita-

de acordo com prazo de dois anos contemplando aumento real, reposição da inflação e abono para o período.

“Com acordo de longo prazo poderemos concentrar nossa energia nos debates da Câmara Setorial Automotiva (leia matéria na página 2) e na discussão sobre como atrair investimentos para as plantas do ABC”, disse

Outro motivo, segundo Sérgio Nobre, é nos precaver diante da possibilidade da crise econômica mundial atingir o Brasil.

lares.

“Vamos continuar nossa pressão para ampliarmos os avanços para as companheiras em todos os grupos”, disse Ana Nice (foto), diretora executiva do Sindicato.

Terça-feira da próxima semana, dia 30, FEM-CUT e G 3 continuam os debates das demais reivindicações e iniciam as negociações sobre as cláusulas econômicas.

No mesmo dia haverá nova rodada para o grupo 2 (máquinas e eletroeletrônicos).

Terminam amanhã as inscrições aos cursos de Matemática Aplicada à Mecânica e Comandos Elétricos do convênio entre o Sindicato e o Senai, que serão realizadas na Regional Diadema. As inscrições de-

Emprego na indústria dá sinais de enfraquecimento



O emprego industrial está diminuindo, especialmente nos setores que mais sofrem com a concorrência do produto importado. Sondagem da Fundação Getúlio Vargas apontou que o emprego no setor, que aumentou 1,9% no primeiro semestre, deverá fechar o ano no zero a zero. Em 2010, houve expansão de 3,4%.

Onde houve maior retração foi no vestuário, com queda de 3,1% na ocupação no primeiro semestre, calçados e couro, com menos 2%, e madeira, retração de 7,8%. No têxtil a alta foi de apenas 0,8% e de 0,2% em produtos químicos.

Para o consultor do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), Júlio Gomes de Almeida, os números são preocupantes e revelam a perda de espaço de alguns setores da produção nacional para os produtos importados.

Um caso típico é o têxtil, cuja produção caiu 12,5% no primeiro semestre, período em que o volume importado subiu 21,8%. Outro ocorre no setor de madeira, onde a produção encolheu quase 8% enquanto as importações cresceram 22,1%.

A sondagem da Fundação Getúlio Vargas mostrou também um quadro desanimador sobre a contratação de novos trabalhadores, com um recuo expressivo das empresas que pretendem contratar. Em junho, 30,2% das companhias planejavam aumentar o número de funcionários, percentual que caiu para 23,7% em julho, o menor desde agosto de 2009.

ocupantes e revelam a perda de espaço de alguns setores da produção nacional para os produtos importados.

Um caso típico é o têxtil, cuja produção caiu 12,5% no primeiro semestre, período em que o volume importado subiu 21,8%. Outro ocorre no setor de madeira, onde a produção encolheu quase 8% enquanto as importações cresceram 22,1%.

A sondagem da Fundação Getúlio Vargas mostrou também um quadro desanimador sobre a contratação de novos trabalhadores, com um recuo expressivo das empresas que pretendem contratar. Em junho, 30,2% das companhias planejavam aumentar o número de funcionários, percentual que caiu para 23,7% em julho, o menor desde agosto de 2009.

Inscrições aos cursos do convênio com o Senai

Terminam amanhã as inscrições aos cursos de Matemática Aplicada à Mecânica e Comandos Elétricos do convênio entre o Sindicato e o Senai, que serão realizadas na Regional Diadema.

As inscrições devem ser feitas das 10h às 13h e das 14h30 às 18h, na própria Regional – Avenida Encarnação, 290, próxima ao terminal Piraporinha do trólebus.

Terminam amanhã as inscrições aos cursos de Matemática Aplicada à Mecânica e Comandos Elétricos do convênio entre o Sindicato e o Senai, que serão realizadas na Regional Diadema.

Mais informações através do telefone é 4066-6468.

PLR na Welcon e Melf. Greve na Braskoki

Em assembleia realizada ontem, os trabalhadores na Welcon, em Diadema, aprovaram a PLR deste ano depois de muita pressão.

Há duas semanas, eles haviam rejeitado a primeira proposta por não concordarem com as metas apresentadas. Depois do recado, a fábrica voltou a negociar com o Sindicato e melhorou o valor.

Os pagamentos sairão em fevereiro e em agosto do ano que vem.

Na Melf, em Diadema, o pessoal conquistou ontem sua primeira PLR.

As parcelas serão pagas em outubro e em fevereiro do ano que vem.

Na Braskoki, também em Diadema, os trabalhadores estão parados desde terça-



Companheiros na Melf aprovam 1º acordo de PLR

feira por causa da intransigência do patrão que não quer negociar a pauta que inclui PLR, restaurante e convênio

médico. As reivindicações foram apresentadas há dois meses e desde então a fábrica não quer negociar.